

GTPAIDF e interno

2000



GTPA/DF E ENTORNO

**GRUPO DE TRABALHO
PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

BRASÍLIA, 30/05/2000

APRESENTAÇÃO

Foi com muita satisfação que a Coordenação colegiada do “GTPA/DF – Grupo de o Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e Entorno” recebeu a comunicação do Prof. Genuino Bordignon, Presidente do Conselho da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, sobre a decisão daquele colegiado, em 25 de maio do corrente ano, no sentido de indicar este GTPA/DF como movimento social para concorrer ao Prêmio Darcy Ribeiro, instituído pela Resolução nº 30, de 1998, regulamentada pelo Ato da Mesa nº 31/2000 da Câmara dos Deputados Federais.

Tratando-se de um movimento social, o GTPA/DF tem sido, ao longo de onze anos, um espaço político de exercício de parcerias com autonomia que, sem dispor de estruturas formais e mesmo infra-estrutura, se obriga à prática da cooperação permanente para viabilizar as ações em prol da ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO.

Diante da natureza do trabalho desenvolvido pelo GTPA/DF, das justas exigências expressas no Of.Circular 01/2000 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, de 04/04/2000, e do exíguo prazo, coube o desafio de organizar a documentação disponível num esforço de sistematização, limitando-se aos registros impressos e algumas fotos (existem registros em VT não editados), os quais não revelam toda a riqueza de informações existentes em cada um dos sujeitos individuais e coletivos que têm participado do GTPA/DF. Há referências ao GTPA/DF na mídia sindical e popular, assim como há pesquisas acadêmicas em nível de graduação e pós-graduação, particularmente, em várias áreas do conhecimento.

Nos limites expostos optou-se por um roteiro cronológico de ações com as informações comprobatórias pertinentes, reunidas em cinco volumes, incluindo este, a saber:

1. GTPA/DF E ENTORNO, Brasília, 30/05/2000.
2. GTPA/DF E ENTORNO - ENCONTROS PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - 1990 a 1999 - RELATÓRIOS.
3. PROALFA - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL - Brasília, maio/1998.
4. PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO GTPA/DF/1999
5. PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA - GRANDES CENTROS/DF - PROJETO ALFABETIZANDO COM ENTIDADES POPULARES: UnB - GTPA/DF, Brasília, 2000.

A Coordenação

Gilberto Ribeiro do Nascimento - representante do CEPAFRE/Ceilândia

José da Silva Ramos - CEPACS/Sobradinho

Maria Creuza Evangelista de Aquino - CEDEP/Paranoá

Maria Onézia Nascimento - CEPSS/São Sebastião

Brasília, 30 de maio de 2000

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
1989 - 2000

ANTECEDENTES (1985/1989)

Em 1985, no Distrito Federal a direção eleita do Complexo Escolar "A" e da Escola Normal de Ceilândia reuniu a comunidade, inclusive escolar, que propôs a Alfabetização de Jovens e Adultos, definindo para tal o chamado "método" Paulo Freire, entre outras reivindicações. Com a orientação pedagógica de mestrandos da Universidade de Brasília-UnB/Faculdade de Educação-FE e envolvimento de normalistas como estagiários foi possível responder à comunidade, iniciando a alfabetização de jovens e adultos, com apoio da Fundação Educacional do Distrito Federal-FEDF/Núcleo de Tecnologia Educacional-NUTEL e Fundação Pró-Memória do Ministério da Cultura. Os resultados obtidos permitiram influenciar no processo coletivo de formulação da nova Proposta Curricular da FEDF, aprovada pelo Conselho de Educação do DF, identificando como experiência piloto em Ceilândia e indicação de expansão para a periferia urbana no Paranoá e para a área rural em Vargem Bonita.

Em 1986, um conflito político na condução da educação do Distrito Federal resultou na demissão de diretores eleitos mais diretamente comprometidos com a referida "experiência piloto", tendo como consequência o apoio da FEDF ao Paranoá e a retirada de Ceilândia, cuja continuidade foi possível fora do sistema escolar pelo compromisso assumido por estudantes do Grupo de Jovens Em Busca de Algo Mais-GEBAM.

Em 1987, a Universidade de Brasília-UnB/Decanato de Extensão-DEX fortaleceu com mais iniciativas de atividades acadêmicas, em Ceilândia, e apoiou a alfabetização de jovens e adultos em parceria com a Fundação Rondon.

Em 1988, mantendo a parceria com a Fundação Rondon, a Universidade de Brasília/DEX firmou significativo Convênio com a Fundação Educar, resultando na mobilização de jovens estudantes como alfabetizadores de Ceilândia que ao final alfabetizaram 1.182 pessoas. Neste mesmo ano, a UnB/DEX promoveu um Seminário para troca de Experiências de Educação de Adultos (15/16/setembro), destacando a Experiência da Baixada Fluminense (prêmio UNESCO-1986), Ceilândia, Paranoá e Novo Gama(Goiás).

Neste ano, jovens comprometidos com a alfabetização de jovens e adultos e estimulados por professores e assistentes sociais criam o Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho- CEPACS, que como o Centro de Educação e Desenvolvimento do Paranoá-CEDEP já existente, dedicam-se à causa da alfabetização. Por sua vez, jovens do Serviço Nacional de Justiça e Não-Violência – SERPAJ/Brasil – Núcleo Gama em contato com a experiência de Ceilândia, desde 1987, iniciaram a alfabetização de jovens e adultos no Gama.

Na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília duas mestrandas concluem suas pesquisas, tendo como base empírica a experiência de alfabetização de jovens e adultos iniciada em 1985, na Escola Normal de Ceilândia.

Em 1989, com a base na Constituição Federal (Art. 60 das Disposições transitórias) e no anúncio do Ano Internacional de Alfabetização, alguns professores da Faculdade de Educação da UnB propõem à Reitoria a condução/articulação de um "Projeto de Erradicação do Analfabetismo 1989/99", envolvendo a União, Estados, Municípios e a sociedade civil organizada, tendo como referência, também, a experiência de alfabetização de jovens e adultos em Ceilândia. Por dificuldades de obtenção de recursos financeiros, inclusive, para continuidade do convênio FUB/Fundação Educar, os jovens de Ceilândia comprometidos com a experiência de alfabetização de jovens e adultos criaram, em 02 de setembro deste mesmo ano, o Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia – CEPAFRE. Simultaneamente, o Grupo Estadual de Trabalhos em Alfabetização, de São Paulo, no seu Boletim nº 1 de outubro, divulgava o movimento pró-alfabetização no Estado, em particular, no município de São Paulo, no qual Paulo Freire exercia a função de Secretário de Educação.

CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - GTPA/DF – 20 DE OUTUBRO DE 1989

Objetivo: instituir-se como espaço político organizado da sociedade civil, de exercício de parcerias com autonomia, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos, associações representativas, sindicatos, empresas, entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno. O infográfico representa o referido espaço político que vem sendo ampliado ao longo destes 11 anos (1989/2000) de luta pela alfabetização de jovens e adultos no DF e Entorno.

1989 –

- CNAIA/90 - Comissão Nacional do Ano Internacional de Alfabetização
- Dec.97.219 de 21.11.88 - GTPA/DF como membro observador - Profa. Abiacy Nunes Fradique

1990 –

- I Encontro Pró-Alfabetização do DF - UnB/ GTPA/DF(16-18/fev).
- CPNAC - Comissão do Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania. GTPA/DF membro efetivo – Profa. Abiacy Nunes Fradique
- Correspondência do GTPA/DF credenciando-se para participação direta na formulação do “ Plano de Ação de Alfabetização do Distrito Federal” junto ao Governador Valim, ao Presidente da UNDIME -Prof. Romão, à Secretária de Educação Fundamental do MEC – Profa. Ledja Austrilino, à Secretária de Educação do GDF – Profa. Malva e ao Reitor da Universidade de Brasília – Prof. Antonio Ibañez Ruiz
- I Encontro Pró-Alfabetização de Ceilândia (26, 27/maio), Sobradinho (2, 3/junho), Gama (17, 18/novembro), Paranoá (24/novembro)
- Encontro do Ano Internacional de Alfabetização na UnB – Conferência e Paulo Freire (08/junho)
- Congresso Brasileiro de Alfabetização - Prefeitura de São Paulo (14-16/set).
- Representação junto à Comissão do DF no Senado Federal.
- Comissão Tripartite Pró-alfabetização do Distrito Federal - UnB/FE - GTPA/DF – FEDF (28/novembro).

GTPA - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO - 1989/2000

FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO DF

11 anos de luta trabalhando pela alfabetização de jovens e adultos

EXERCÍCIO DE PARCERIAS COM AUTONOMIA

